

APRESENTAÇÃO

DOI: <http://dx.doi.org/10.18364/rc.2021n61.527>

Neste número 61, a revista *Confluência* volta a oferecer ao leitor interessado vários estudos linguísticos de grande valor em temário plural. São trabalhos que percorrem sendas relevantes, tais como a do ensino linguístico, da análise do discurso, da crítica textual, do variacionismo linguístico e da história do português. Esse perfil eclético incentiva o diálogo entre as diferentes áreas de especialização e fomenta a saudável troca de saber entre pesquisadores de formação distinta.

Um periódico científico deve, entre outros atributos, contribuir para que as fronteiras da pesquisa não se estreitem demasiadamente, fato que gera indesejável leitura endógena de trabalhos por vezes repetitivos, não obstante bem qualificados. Com a leitura mais diversificada, em temário aberto, não raro encontra o pesquisador respostas para questões que persistem obscuras sob o manto do exclusivismo paradigmático. O saber científico é fruto das trocas de informação que não podem circunscrever-se aos limites dos modelos teóricos, sua riqueza está na percepção plural dos fatos para que se chegue a sua compreensão mais acurada.

Como presente especial, este número oferece na seção Arquivos Brasileiros de Linguística e Filologia um estudo precioso de Manuel Said Ali, publicado originalmente na *Revista Brasileira* em 1895, em que discorre, com a usual erudição, sobre o polêmico tema da colocação pronominal mediante análise contrastiva das pronúncias do português europeu e brasileiro.

Boa leitura.

Ricardo Cavaliere